



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI
CAMPUS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS

GLEYDLANA MOANA COSTA

**VALIDAÇÃO SEMÂNTICA DE UM QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL**

PICOS-PI

2023

GLEYDLANA MOANA COSTA

**VALIDAÇÃO SEMÂNTICA DE UM QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Piauí como requisito parcial à conclusão do Curso de Bacharelado em Enfermagem, a fim da obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Edina Araújo Rodrigues Oliveira

PICOS-PI

2023

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

C837v Costa, Gleydlana Moana

Validação semântica de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável [recurso eletrônico] / Gleydlana Moana Costa – 2023.
68f.

1 Arquivo em PDF

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Bacharel em Enfermagem, Picos, 2023.

“Orientadora : Dra. Edina Araújo Rodrigues Oliveira”

1. Atenção primária à saúde. 2. Alimentação saudável. 3. Tecnologia Educacional. 4. Questionário eletrônico. I. Oliveira, Edina Araújo Rodrigues. II. Título.

CDD 613.208 3

Emanuele Alves Araújo CRB 3/1290

GLEYDLANA MOANA COSTA

**VALIDAÇÃO SEMÂNTICA DE UM QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL**

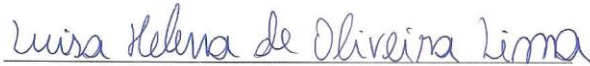
Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí, como parte dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação: 28/03/2023


BANCA EXAMINADORA:



Profa. Dra. Edina Araújo Rodrigues Oliveira
Professora Adjunta III do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI- CSHNB
Presidente da Banca



Profa. Dra. Luisa Helena de Oliveira Lima
Professora Associada III do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI- CSHNB
1º. Examinador



Profa. Dra. Artemizia Francisca de Sousa
Professora Adjunta IV do Curso de Bacharelado em Nutrição da UFPI- CSHNB
2º. Examinador

AGRADECIMENTOS

A Deus minha eterna gratidão, pois em todos os momentos desde a minha existência me segurou e fortaleceu em todos os momentos. Porque Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas (Romanos 11:36).

A minha rede de apoio familiar que aconselhou, me ajudou em orações mesmo sem eu perceber, sem dizer em palavras, mas em atitudes apoiando as minhas decisões o que fazia e faz toda diferença em minha vida, a essa rede representada por mulheres fortes. Meu muito obrigado, mães Maria Dorilene e Francisca Martina, e tia Adelite Martina.

As irmãs que em momentos de angústias corremos umas para outras e encontramos braços fortes, que auxiliaram em meus momentos de desesperos a manter a calma e buscar solução. Obrigada, irmãs, vocês foram essenciais nessa vitória: Katiana, Adriana, Karlene e Karleusa.

A família construída por laços de afetividade, amor, eu sou grata por partilhar esse momento com vocês e a dedicatória a vocês jamais poderia deixar existir, por isso faço questão de citar o nome de vocês: tio Nonato, Maria (tia Mana), Nayara, Nádia, Marineide (Bia), Giliard, Patrícia, Bianca, Joyce, Nayane e Júnio, aos quais esses dois últimos eu agradeço por abrirem mão do notebook de vocês durante esses meses para a construção da fase de conclusão desse sonho. Muito obrigada, vocês são importantes em minha vida.

Aos primos irmãos que partilhamos momentos de angústia, felicidades, que ajudaram em diferentes fases da caminhada acadêmica, o nome de vocês não poderia ficar de fora, gratidão a vocês: Adjenane, Magdo, Adeneide, Adjane, Jaqueline, Lemuel, Hamuel, Bruna, Antonio Ribeiro e a tia Mercês e tio Donato (Laranja). Obrigada por fazerem parte de minha vida.

As amigas que mesmo o contato não sendo diário e a distância atrapalhar um pouco fazem parte da minha vida, e juntas desde o ensino fundamental construímos histórias felizes e de irmandade, obrigada: Ana Jara, Ana Fernanda, Cristina, Carla Nairla, vocês constroem meu laço forte de amizade.

Meus amigos de vida acadêmica que se transformaram irmãos, parceiros de todos os momentos, Maynara, Jaqueline Brito, Marcos Vinicius, Ana Clara, vocês foram um pilar essencial para construção de toda fase acadêmica e de vida, obrigada por sempre estarem de braços abertos para apoiar.

A uma família que me acolheu e sempre incentivou para que eu seguisse com a vida acadêmica, mostrando valores importantes, a vocês família Rodrigues Leal, meu agradecimento eterno: Socorro Monteiro (Mana), Joaquina (D. Sinharinha) representantes fortes dessa família que tanto amo.

Aos docentes que fizeram parte dessa construção acadêmica, em especial a minha orientadora Edina Araújo que com paciência e com bom humor me acalmava em meus momentos de ansiedade, mostrando que no final tudo acaba bem “E acabou, Edina”.

E por fim, agradecer e dedicar àqueles que não podem está fisicamente aqui, mas que com toda certeza celebrariam e sentiriam orgulho, a vocês é com todo amor do mundo que digo “Obrigada por em vida não desistirem de mim, essa vitória é de vocês, estou conseguindo” muito obrigada pai José Libório (in memoriam) e Luis Rodrigues (in memoriam) pelos conselhos.

“Todas as nossas palavras serão inúteis se não brotarem do fundo do coração. As palavras que não dão luz aumentam a escuridão”.

- Madre Teresa de Calcutá

RESUMO

No início da vida, as crianças ainda não estão dotadas de uma capacidade inata de escolher os alimentos em função de seu valor nutricional, para isso é essencial que seja apresentada conceitos e práticas de alimentação saudável, pois sua inserção ajuda no crescimento saudável e prevenir diversas patologias. Como medida de promoção de saúde aos infantes é importante à utilização de materiais recreativos como histórias em quadrinhos, que são ferramentas importantes em transmitir informação além de prender a atenção do público, contudo é preciso uma validação semântica desse material através de questionários, para que sejam reproduzidos aos demais públicos. Objetivou-se validar semanticamente o Questionário Eletrônico para Avaliação do Conhecimento Infantil sobre Alimentação Saudável. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem exploratória, desenvolvida de setembro de 2022 a março de 2023, ao qual faz parte do estudo crianças de 07 a 09 anos de idade de ambos os sexos matriculadas na rede municipal de ensino, tendo como instrumento de avaliação um questionário com 05 questões com alternativas ilustrativas, analisado no programa do *Microsoft Office Excel 2010*. Foram respeitados os preceitos éticos referentes à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional Comitê de ética em Pesquisa de Saúde, sob número de parecer 4.348.722. O instrumento de validação do questionário foi aplicado em três alunos de cada vez de acordo com a faixa etária, após os escolares responder o mesmo, instrumento esse que permitiu avaliar o questionário eletrônico quanto a sua imagem, transmissão de conhecimento, aceitação cultural, autoeficácia e atratividade. Acredita-se que todas as perguntas foram respondidas de forma consciente, voluntária e criteriosa, portanto espera-se que após a validação semântica do questionário eletrônico sobre alimentação saudável alcance diversos públicos para a promoção em saúde.

Palavras-chave: Crianças; Alimentação saudável; Escola; Validação.

ABSTRACT

At the beginning of life, children are not yet endowed with an innate ability to choose foods based on their nutritional value, so it is essential that concepts and practices of healthy eating are presented, as their insertion helps in healthy growth and prevent various pathologies. As a health promotion measure for infants, it is important to use recreational materials such as comics, which are important tools for transmitting information in addition to capturing the public's attention. reproduced for other audiences. The objective was to semantically validate the Electronic Questionnaire for the Assessment of Children's Knowledge about Healthy Eating. This is a descriptive research with an exploratory approach, carried out from September 2022 to March 2023, in which children aged 07 to 09 years old of both sexes enrolled in the municipal education network are part of the study, having as an instrument of evaluation a questionnaire with 05 questions with illustrative alternatives, analyzed in the Microsoft Office Excel 2010 program. The ethical precepts referring to Resolution 466/2012 of the National Committee for Ethics in Health Research, under opinion number 4,348,722, were respected. The questionnaire validation instrument was applied to three students at a time according to age group, after the students answered the same instrument, which allowed the electronic questionnaire to be evaluated in terms of its image, knowledge transmission, cultural acceptance, self-efficacy and attractiveness. It is believed that all questions were answered consciously, voluntarily and judiciously, so it is expected that, after the semantic validation of the electronic questionnaire on healthy eating, it will reach different audiences for health promotion.

Keywords: Children; Healthy eating; School; Validation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ilustração da escala de Linkert onde há classificação que permite identificar a satisfação com o QUEACIAS.....	24
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização do público-alvo. Picos, Piauí, Brasil, 2023. (N=9).....	24
Tabela 2 – Avaliação da aplicação do QUEACIAS. Picos, Piauí, Brasil, 2023. (N=9).....	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
HQ	História em quadrinhos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
QUEACIAS	Questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável
UFPI	Universidade Federal do Piauí
WHO	<i>World Health Organization</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 OBJETIVOS	17
2.1 Geral	17
2.2 Específicos	17
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	18
3.1 Construção de hábitos alimentares na infância	18
3.2 O enfermeiro na promoção da saúde da criança	19
3.3 O lúdico na promoção de saúde infantil.....	20
3.4 Validação semântica.....	21
4 METODOLOGIA	23
4.1 Tipo de estudo	23
4.2 Local do estudo.....	23
4.3 População e amostra	24
4.4 Instrumento para coleta de dados	24
4.5 Análise de dados	25
5 RESULTADOS	27
6 DISCUSSÃO	30
7 CONCLUSÃO	33
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICES	38
APÊNDICE A – Instrumento de validação do QUEACIAS	39
APÊNDICE B – TALE Termo de Assentimento Livre e Esclarecido	44
ANEXOS	46
ANEXO A – Questionário Eletrônico e Ilustrado para Avaliação do Conhecimento Infantil Sobre Alimentação Saudável (QUEACIAS).....	47
ANEXO B – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa	62

1 INTRODUÇÃO

A infância é a fase de descobertas e transformações em vários âmbitos da vida do indivíduo, é onde começam a evidenciar preferências em suas escolhas como o que consumir em sua alimentação (BRASIL, 2022). A maioria dos hábitos alimentares é formada ainda nessa fase, por meio de experiências e observações em seu ambiente, condicionadas por fatores genéticos, socioeconômicos, culturais, éticos e religiosos (CHAIDEZ, 2011).

No início da vida crianças ainda não estão dotadas de uma capacidade inata para escolher os alimentos em função do seu valor nutricional, assim os cuidadores ocupam papel central nesse processo, que vai sendo gradativamente compartilhado com as próprias crianças à medida que se desenvolvem e ampliam seu escopo de interação e compreensão de si enquanto indivíduo (SILVA, 2017). Nessa fase é essencial que sejam apresentadas a conceitos e práticas condizentes com uma alimentação saudável. Com a praticidade dos alimentos industrializados, a rotina agitada dos responsáveis, bem como propagandas lúdicas para os menores, faz com que a ingestão desse tipo de alimento nas crianças aumente (FRAGA, 2021).

A inserção de uma alimentação saudável durante a infância atua no desenvolvimento intelectual e crescimento adequado, e também previne o surgimento das diversas patologias relacionadas à má alimentação, como o excesso de peso e comorbidades associadas (REGO et al., 2004), condições cada vez frequentes e que tem acometido os indivíduos em idades precoces, sobretudo pelas mudanças estruturais nos hábitos alimentares com aumento de ingestão de gorduras e açúcares e consumo reduzido de alimentos ricos em fibras (OREQUIO et al., 2020). Dentre essas patologias são inclusas as anormalidades endócrinas, cardiovasculares, gastrointestinais, pulmonares, neurológicas, ortopédicas, dermatológicas, renais e psicológicas, bem como a diabetes *mellitus* tipo 2, doenças as quais podem seguir o indivíduo por toda vida (ARAÚJO, 2021).

A fim de diminuir essa situação, medidas de promoção da saúde com a utilização de materiais recreativos, se constituem em estratégias importantes que impactam positivamente na saúde das crianças, em curto e em longo prazo, sobretudo quando aborda a incorporação de conceitos e práticas condizentes com uma alimentação saudável e inserida dentro do imaginário infantil, tais medidas facilitam a compreensão e a fixação de ideias e conceitos primordiais na vida do infante, auxiliando as práticas que seguirão por toda vida.

Nesse processo de promoção à saúde infantil, o profissional enfermeiro exerce um papel importante nas consultas de puericultura na promoção da construção de hábitos saudáveis, pois o mesmo auxilia em melhorar a qualidade de vida, bem como o distanciamento dos agravos nutricionais (MOURA et al., 2015), por ser um dos profissionais que tem uma ligação direta e recorrente com o menor e sua família, e conhecer o cenário ao qual os mesmos convivem.

Não obstante é conveniente alertar sobre hábitos já adquiridos por esse público, bem como dinamicamente mostrar meios de mudanças conforme os mais diversos cenários em que o infante vive afim que sejam jovens sadios, utilizando conteúdos, imagens, entre outros meios que sejam do universo do público para alcançar o resultado desejado.

Tendo como público alvo crianças, busca-se utilizar tecnologias educacionais, em que essas são ferramentas importantes em transmitir informação, além de simultaneamente prender a atenção do público bem como analisar o conhecimento já adquirido de forma que após exposição por esse meio a criança seja capaz de produzir corretamente a informação obtida. Usar meios tecnológicos educacionais em promoção de saúde auxilia na demonstração de práticas saudáveis, fazendo com que o público sinta-se integrante do universo apresentado, e que a informação seja fixada e não passageira.

Para que seja compreendida e melhor fixada para criança a informação necessária se torna primordial a utilização de linguagens, é importante que a mesma seja com imagens e cores, com isso de acordo com Giora e Santana (2011), as Histórias em quadrinhos (HQ) são apreciados tanto pelo público infantil quanto pelo adulto. Para o menor as HQs tem papel fundamental em formação de opinião, tendo comportamento mental mais dinâmica, podendo até mesmo ser auxílio para a aprendizagem e o interesse pela leitura.

Desenvolvida por Sousa (2021) a história em quadrinhos (HQ): “A aventura de Camila: comer bem para crescer com saúde” foi planejada para crianças entre 7 e 9 anos de idade, relatando a aventura de uma criança, que em sonhos foi apresentada aos benefícios de uma alimentação saudável como também dos os prejuízos encontrados a saúde quando a alimentação passa a ser com uso de alimentos ultraprocessados. Com isso facilita a compreensão da criança ao conceito de obesidade, assim como de hábitos e alimentos saudáveis, através de personagens e linguagem do mundo infantil para melhor explicar esses conceitos.

Para tanto se faz necessário à validação semântica com o público alvo para reproduzir aos demais públicos, pois essa é uma etapa essencial para avaliar através de questionários o

que se propõe, pois conforme Fuzissaki et al. (2016), por meio da entrevista com o público alvo que se pode observar se há necessidade de mudanças no instrumento utilizado, observando a compreensão e aceitação em cada termo exposto assim como dificuldades em interpretá-los, e da adequada compreensão pelo público-alvo, com isso o uso da HQ poderá ser incorporada como ferramenta de mudança de atitudes no cotidiano na promoção à saúde.

Essa validação, portanto torna-se crucial para que depois de concluída essa fase passe a ser de conhecimento do público geral e de forma lúdica a importância da alimentação saudável desde a infância para o surgimento do adulto com menor probabilidade de desenvolvimento de doenças crônicas e cardiovasculares, pois é de urgência e extrema importância, pois há uma perspectiva que até 2030, o Brasil sofrerá uma epidemia de crianças obesas em que se estima que cerca de 23% delas é da faixa etária de 5 a 9 anos (WHO, 2022).

Portanto é preciso ser de conhecimento geral, principalmente ao público do estudo a promoção em saúde através da alimentação saudável, conhecimento esse adquirido ou reformulado após a exposição da HQ, que será exposto ao esse público geral após a validação semântica do QUEACIAS.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Validar semanticamente o Questionário Eletrônico para Avaliação do Conhecimento Infantil sobre Alimentação Saudável (QUEACIAS).

2.2 Específicos

- Caracterizar a amostra de crianças segundo as variáveis sociodemográficas;
- Avaliar o questionário quanto à compreensão junto ao público infantil.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Construção de hábitos alimentares na infância

A formação de hábitos alimentares tem início ainda na gestação, momento inicial da conexão da mãe com o bebê, pois o aroma de alguns alimentos consumidos por gestantes pode ser transmitido via líquido amniótico, o que colabora para preferências alimentares ao longo da vida extrauterina. Esses hábitos no desenvolvimento do infante vão se transformando por meio de uma complexa rede de influência genética e ambientais (VITOLLO, 2014).

É essencial a necessidade de envolver toda a comunidade escolar nessa construção, igualmente os familiares, pois desde a infância identificamos as preferências alimentares e cabe à família e escola estimularem que esses sejam os mais saudáveis possíveis. É importante enfatizar que ações desse tipo devem conectar todos, desde os pais até todos que compõe a rede de formação do menor, buscando construção de atitudes em hábitos alimentares mais saudáveis e conscientes no presente, se estendendo ao futuro, pois esses hábitos são essenciais na prevenção de doenças tanto a curto quanto em longo prazo e o envolvimento de uma rede familiar e educacional é importante para essa promoção em saúde. (DUTRA, 2019; TEIXEIRA, 2017).

Para isso é fundamental a atenção dos pais ao ofertar os alimentos às crianças, pois com a mídia e a agitação do dia-a-dia eles são seduzidos pela praticidade dos alimentos industrializados, esses em sua maioria caracterizados com os ultraprocessados são fontes de gorduras, sódio e açúcares, desencadeando problemas que refletirão em comorbidades de saúde que poderá se estender até mesmo por toda vida (FRAGA et al., 2021; NEVES, 2017).

Dentre as comorbidades adquiridas na infância, tendo como fator para o desencadeamento a alimentação não saudável, pode se destacar a obesidade, anormalidades endócrinas, cardiovasculares, gastrointestinais, pulmonares, ortopédicas, neurológicas, dermatológicas, renais e psicológicas. Doenças que até então eram consideradas doenças de adulto estão sendo diagnosticado no público infantil como a diabetes *mellitus* tipo 2 e esteatose hepática (ARAÚJO et al., 2021).

A prática de alimentação saudável reflete a imagem da criança, não só o corpo, mas também a mente que se constitui de acordo com sua nutrição, de tal modo é fundamental que o mesmo tenha uma alimentação saudável em cada fase do desenvolvimento (DUTRA, 2019).

De tal modo é importante a vigilância dos alimentos ofertados ao infante desde o início da vida, pois o hábito adquirido nos primeiros anos de vida, e o exemplo de sua rede de apoio, tanto familiar quanto escolar, sobre a alimentação saudável conduzirá a criança a um adulto de hábitos alimentares corretos, que repassará seus hábitos as gerações futuras evitando o adoecimento precoce dos mesmos.

3.2 O enfermeiro na promoção da saúde da criança

A alimentação saudável é uma das ações para promoção de saúde. Diante disso cabe ao enfermeiro ter conhecimento sobre a temática para possibilitar ações como de educador, promovendo educação em saúde em ambientes como escolas através do Programa Saúde na escola (FRAGA, 2021; PEDRAZA, 2022), levando conhecimento por meios criativos para que as crianças aprendam com facilidade as informações transmitidas.

A estratégia de saúde da família, por sua vez, possui o enfermeiro com gerenciador, sendo assim para Nascimento et al. (2016), o mesmo pode intervir na prevenção e no controle da obesidade infantil através de parcerias escolares em buscas de estratégias para intervenção na promoção de saúde dos infantes, pois o enfermeiro tem a competência acerca da educação em saúde, já que é um dos pontos pra prevenção e promoção do bem-estar do escolar (FRAGA, 2021).

Pelo cuidado contínuo do enfermeiro com a família na estratégia de saúde da família, bem como o entendimento da realidade de convívio de cada casa, o manejo de alimentação saudável se torna mais eficaz devido o conhecimento do mesmo aos fatores condicionantes entre a criança e sua família, com a realidade vivida de cada um, pois existem fatores agravantes que interferem no sucesso da prática da orientação sobre a alimentação saudável (MOURA et al., 2015).

Dentre esses fatores que interferem na alimentação do menor pode ser exemplificado pela transferência de responsabilidade dos pais pela falta de experiência ou pela rotina diária, fazendo com que os avós, tia, babás entre outros executem essa responsabilidade, pois essa função do incentivo a alimentação requer estratégias que estimule na alimentação. Para tanto compete ao enfermeiro utilizar meios de aconselhamento a esse publico de forma geral, que seja de acordo com as condições encontradas (MOURA,2015; SILVA,2016)

Todavia, intervenções precisam ser atuadas com agilidade em cada fase da criança, pois auxilia no desenvolvimento do seu potencial de crescimento, portanto o enfermeiro é um

dos profissionais que tem papel importante de aconselhamento nutricional e a prática de alimentação saudável, tanto aos pais e cuidadores quanto a própria criança (PEDRAZA, 2022).

O papel da enfermagem na promoção da saúde do infante sobre alimentação saudável requer além de conhecimento teórico a habilidade para repassar esse conhecimento conforme a idade do mesmo de maneira que fixe a informação na mente do menor, bem como ao seu responsável diante da realidade que esse público se encontra. É fundamental o acompanhamento do enfermeiro no crescimento dessa criança e sua família, pois o incentivo aos hábitos saudáveis bem como esse acompanhamento bem próximo gera confiabilidade quanto à prática a tais hábitos, formando cidadãos menos doentes.

3.3 O lúdico na promoção de saúde infantil

Ao trabalhar com o público infantil é primordial buscar meios que atraia a atenção dessa população, assim como fixar o conhecimento repassado. Diante disso busca-se por meio da ludicidade transmitir a informação adequada. Para Gonçalves (2014) esse lúdico não significa apenas conhecimento em brincadeiras, mas envolve também, música, jogos, histórias em quadrinho entre outros que proporcione prazer e diversão durante o processo de aprendizagem.

Contudo para que esse conhecimento seja adquirido de forma prazerosa e faça com que a criança consiga repassar a informação, as atividades lúdicas devem ser criativas, ao ponto que desperte outros sentimentos como o da curiosidade em buscar mais conhecimento sobre o determinado assunto, e no desejo de mudanças em seus hábitos, pois à medida que conhecem o benefício e os malefícios dos alimentos, constroem seu próprio pensamento sobre a alimentação saudável (BERNART, 2011).

Dessa forma um dos ambientes que mais desenvolve estratégias e ações lúdicas é a escola, pois é onde a criança passa uma boa parte do seu dia em busca de aprendizado, ações que marcam a criança ao ponto de repassar esse conhecimento aos seus responsáveis, amigos entre outros que compõe o ciclo que essa criança está inserida, podendo ocasionar mudanças em hábitos alimentares a partir do ensino recebido mais facilmente por meios do lúdico. (VALE, 2016).

O ensino lúdico não deve apenas prender-se a escola, mas sim em casa com os responsáveis que necessitam ser orientados e capacitados a trabalhar a ludicidade para o

desenvolvimento infantil de seu filho, realizando atividades que estimule a curiosidade, assim como fortalecer laços entre eles, bem como estimular desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Além do mais é importante que a comunidade receba também essas orientações através da atenção básica, de forma lúdica e compreensiva, para que esses tornem a prática saudável mais favorável assim como contribuir para a aproximação do serviço de saúde com a população (GOULART, 2010).

De certo o uso de jogos, histórias atrativas que tornam a criança como parte do contexto, aumenta significativamente o conhecimento sobre a temática repassada (FIESCO et al., 2009), assim como as transforma em pessoas críticas sobre as decisões saudáveis a serem tomadas, discernindo o certo e o errado.

Para tanto ao trabalhar com criança, deve conhecer sua linguagem para formar meios que prendam a atenção, desse modo o aprendizado se transforma satisfatório, pois ao ser proposto momentos de descontração em que o conhecimento é transmitido naturalmente tornando a criança centro desse momento, faz com que a fixação do ensino seja gravada na mente por mais tempo.

3.4 Validação semântica

Para uma pesquisa gerar confiabilidade precisa ser aprovada em todas as fases que as constituem, uma delas quando envolve questionário com o público alvo é a validação semântica, que avalia a compreensão do público quanto aos itens abordados e a relevância do mesmo, indagando se houve termos de difícil compreensão, para que a partir de então observar se há a necessidade de adaptação (FUZISSAKI et al., 2016)

A validação de um instrumento torna esse confiável em aplicações de diferentes áreas, seja saúde, escolar ou outros ambientes em que o público alvo esteja inserido. Para Alves (2022), existem instrumentos não validados, que são utilizadas para elaboração de pesquisas de maneira objetiva e sistemática, entretanto não há uma confiabilidade nas informações obtidas nesse tipo de busca.

Através da validação semântica é possível identificar os pontos despercebidos da pesquisa em tempo de fazer a correção necessária. Segundo Silva et al. (2015), a validação permite readequação quanto ao instrumento usado durante as coletas, além de observar a fragilidade quanto a temática proposta pelo público do estudo.

Para Rodrigues et al. (2021), aspectos como clareza em cada item componente do questionário bem como a facilidade na leitura, compreensão e apresentação, são relevantes pois serão capazes de captar a interpretação do público ao qual o documento destina, como também são aspectos que abrangem o rigor científico da validação.

Para transcorrer o estudo sobre a validação semântica, contou inicialmente com a validação da HQ, em que a mesma foi realizada por juízes selecionados de áreas distintas e integrada ao conteúdo expressas na mesma, após as modificações necessárias foi possível aplicar ao público alvo com um questionário antes e após a exposição em tela da HQ, e após com gráfico ilustrativo avaliou a compreensão do público quanto as indagações expostas anteriormente, pois o processo da validação conta com alguns métodos como, por exemplo, os questionários aos quais podem ser aprimorados ou adaptados para a coletividade em questão para análise de dados obtidos por Alves (2022).

Portanto, para a validação ser concluída, faz necessário passar por diversas etapas e em todas elas requer a validação, em que avalia a construção, assim como da aparência e linguagem junto aos juízes, modificar quando necessário para que quando o público recebesse, entendesse a mensagem ao qual era desejável para fixar os hábitos saudáveis, como retorno para os pesquisadores faz se necessário à validação com esse público, logo se torna essencial para o sucesso da pesquisa ao qual se destina.

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de estudo

O estudo tratou-se de uma pesquisa do tipo metodológica, descritiva, com abordagem quantitativa e exploratória, ao qual validou junto a população infantil de sete a nove anos de idade quanto ao conhecimento adquirido através do questionário eletrônico sobre alimentação saudável.

A pesquisa descritiva tem como objetivo analisar, descrever e interpretar os resultados encontrados. Para Fernandes (2018), esse tipo de pesquisa é rigoroso em sua estrutura para desenvolver corretamente estratégias fidedignas em que se obtêm os dados ao qual o investigador busca.

Uma abordagem quantitativa, segundo Nascimento (2018), permite testar hipótese assim como ser realizada de forma objetivas, avaliando os dados encontrados com auxílio de software, tabelas, planilhas eletrônicas etc. Nesse estudo foi avaliada as respostas recebidas, e então convertida em gráficos, tabelas entre outros para um melhor entendimento da informação colhida.

Para a validação da HQ foi elaborado o QUEACIAS que avaliava o impacto da HQ na incorporação dos conceitos apresentados na mesma, esse composto por 10 questões ilustrativas, e validado por 14 juízes, sendo profissionais da área da saúde (enfermeiros e nutricionistas) e da educação (professores). Para se tornar adequado ao fim do que se propõe o QUEACIAS deve ser compreensível ao público alvo, o que se alcança por meio da validação semântica

4.2 Local do estudo

A pesquisa ocorreu entre os meses de setembro de 2022 a março de 2023. Realizou-se na cidade de Picos do estado do Piauí, localizada na região nordeste do Brasil, com uma população estimada de 78.627 pessoas (IBGE, 2021).

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, a cidade de Picos-PI tem 25 escolas da rede municipal na zona urbana. Foi escolhida uma escola através de um sorteio aleatório de nomes (SORTEADOR DE NOMES), com 76 alunos devidamente matriculados na faixa etária de 7 a 9 anos de idade, sendo 36 do sexo feminino e 40 do sexo masculino, do 1º ao 5º ano do ensino fundamental (PICOS, 2022).

4.3 População e amostra

Fizeram parte do estudo crianças da rede municipal de ensino, sendo que os critérios de inclusão dos escolares foram: ter idade entre 07 e 09 anos, de ambos os sexos, estar devidamente matriculados na rede de ensino público municipal da zona urbana de Picos-PI. Como critérios de exclusão: crianças com algum déficit cognitivo e/ou auditivo ou qualquer dificuldade que inviabilizasse a comunicação e a realização das etapas desta pesquisa, e a ausência de interesse em participar da pesquisa ou não ser autorizado pelos pais ou responsáveis.

Para seleção dos alunos foram sorteados 03 (três) alunos de cada faixa etária (07 a 09 anos), usando a tabela de números aleatórios gerados por meio de programa de computador (Sorteador). A amostra foi de 09 alunos, 03 de 07 anos, 03 de 08 anos e 03 de 09 anos conforme preconizado no manual DISABKIDS® (2004), ao qual orienta que o número necessário no processo de avaliação semântica são (três) participantes de cada faixa etária, os mesmos realizaram a validação semântica do QUEACIAS.

No momento da aplicação do instrumento, o público foi escolhido de acordo com sua faixa etária, três alunos de cada vez, mostrando a história em quadrinhos através do notebook da pesquisadora, em seguida individualmente aplicado o QUEACIAS pelo celular da mesma, para então apresentar o instrumento impresso de validação do questionário, em que a entrevistadora lia o enunciado e as opções juntamente com os discentes e eles circulavam a opção em que condizia com suas respostas, observando as imagens caracterizadoras de cada opção da escala de LIKERT.

4.4 Instrumento para coleta de dados

O QUEACIAS foi desenvolvido para avaliar o conhecimento prévio e pós-exposição da HQ, com os infantes, com isso conta com 10 questões ilustradas e explicativas com personagens integrantes da HQ apresentando alternativas de fácil linguagem adaptadas para o público.

A validação semântica do QUEACIAS foi realizada através de um instrumento em formato de um questionário, adaptado do estudo de Sabino (2016), composto por 05 perguntas, contendo 05 alternativas em cada item para a avaliação dos domínios de autoeficácia, atratividade, persuasão, e aceitação cultural.

Utilizou a escala do tipo LIKERT (APÊNDICE A), ao qual foi adaptada do estudo realizado por Gonçalves (2021), em que a aplicação e a interpretação do público são melhores, com ícones que demonstram o entendimento do aluno quanto às questões antes apresentadas, escala essa que segundo Bermudes et al. (2016) apresenta grau de intensidade das respostas, estabelecendo posição do entrevistado a respostas, para tanto foi utilizada a escala quanto a sua importância, sendo as alternativas: sem importância, de pouca importância, moderadamente importante, importante e muito importante.

A escala de LIKERT, isso facilitou a interpretação no momento da resposta ao enunciado, pois os símbolos correspondiam a cada alternativa deixando evidente o nível de importância para a criança (Figura 1).

Figura 1 – Ilustração da escala de Likert onde há classificação que permite identificar a satisfação com o QUEACIAS.



Fonte: Gonçalves, 2021

4.5 Análise de dados

Os dados obtidos com a aplicação do instrumento de validação semântica do QUEACIAS foram agrupados em banco de dados do programa do *Microsoft Office Excel* 2010. Nele, foi possível caracterizar a população do estudo, bem como as respostas coletadas em cada ponto do instrumento de validação.

A partir do agrupamento de respostas semelhantes no programa acima citado, foi possível realizar a construção de tabelas que facilitava visualmente a interpretação do instrumento aplicado com o público.

Com a construção das tabelas, foi possível a verificação rápida, para compreender se o QUEACIAS foi satisfatório quanto a sua aplicação, bem como observar se haveria possibilidades de mudanças quanto a sua estrutura.

4.6 Aspectos éticos

Este estudo está vinculado ao macroprojeto “Efetividade de um protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil no âmbito da Atenção Primária à Saúde” aprovado pelo (CEP) do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí (UFPI), sob número de parecer 4.348.722 (ANEXO A). Neste estudo foram respeitados os preceitos éticos referentes à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional Comitê de Saúde (CNS). A participação na pesquisa foi voluntária e a anuência documentada por meio da assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE B) e de Assentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE C).

5 RESULTADOS

O estudo ocorreu de forma presencial com crianças de ambos os sexo, com idades que variavam de 07 a 09 anos de idade, e séries escolares distintas (Tabela 1).

Tabela 1 – Caracterização do público-alvo. Picos, Piauí, Brasil, 2023. (N=9).

Variáveis	N	%
Sexo		
Masculino	4	44,4
Feminino	5	55,6
Idade		
7 anos	3	33,3
8 anos	3	33,3
9 anos	3	33,3
Série Escolar		
3° série	6	66,7
4° série	3	33,3
Total	9	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Para uma melhor avaliação das respostas obtidas pelas crianças no processo de validação do QUEACIAS, os resultados foram agrupados em tabela para melhor interpretação dos dados (Tabela 2).

Tabela 2 – Avaliação da aplicação do QUEACIAS. Picos, Piauí, Brasil, 2023. (N=9).

	Sem importância		De pouca importância		Moderadamente importante		Importante		Muito importante	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Imagens	-	-	-	-	1	11,1	2	22,2	6	66,7
Trans de Conhec	-	-	-	-	1	11,1	2	22,2	6	66,7
Termos Agressivo	4	44,4	1	11,1	1	11,1	2	22,2	1	11,1
Pesq.em fontes diversas	7	77,8	-	-	-	-	1	11,1	1	11,1
Vontade de responder	-	-	-	-	-	-	2	22,2	7	77,8

Legenda: Imagens = Imagens do QUEACIAS; Trans de Conhec = Transmissão de conhecimentos com o QUEACIAS; Termos Agressivo = Termos agressivos ou que incomodou do QUEACIAS; Pesq. em outras fontes

= Necessidade de pesquisar outras fontes para responder o QUEACIAS; Vontade de responder = Vontade de responder o QUEACIAS.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

Quando indagados a respeito das imagens apresentadas ao QUEACIAS, as respostas obtidas foram positivas, pois 66,7% classificaram como muito importante e 22,2% importante, ao correlacionar as imagens as perguntas apresentadas (Tabela 2), isso mostra quão importante foi para interpretação possuir figuras para ajudar o menor ao raciocínio lógico auxiliado com o aprendizado adquirido.

Ao serem questionados sobre a possibilidade de repassar o conhecimento através das perguntas e respostas, o resultado foi satisfatório visto que 66,7% dos entrevistados deram parecer de muito importante, enquanto todos não acharam a capacidade de transmissão de conhecimentos sem importância ou de pouca importância, entendendo que os mesmos captaram a ciência transmitida e que conseguem realizar a promoção em saúde com outros.

Contudo através do instrumento de validação do QUEACIAS, foi possível observar que não há necessidade de troca dos termos apresentados, pois ao associar negativamente a figura correspondente ao não importante, 44,4% dos entrevistados responderem que não achou os termos agressivos, enquanto apenas 11,1% ao selecionar o a figura correspondente a muito importante, não compreendeu o que foi questionado e selecionou a figura em que achou condizente.

Como resultado obtido a esse ponto de avaliação do QUEACIAS, 77,8% das crianças do estudo afirmaram que não necessitaria dessa busca, pois a informação que o QUEACIAS ofertou foi suficiente para o aprendizado dos mesmos sobre a alimentação saudável.

Não só em termos de conhecimento que necessita avaliar o QUEACIAS, mas também sua atratividade, observando o envolvimento dos menores em cada ponto perguntado, bem como a exaustão ao responder. Foi possível observar que os escolares responderam o QUEACIAS com satisfação tendo como resultado 77,8% muito importante e 22,2% importante, associando a sua rotina ao correlacionar as imagens em cada opção, e relembrando toda explicação encontrada no HQ para cada questionamento do QUEACIAS.

Após o instrumento respondido, o pesquisador ainda manteve contato com as crianças por alguns minutos ouvindo comentários sobre o QUEACIAS, dentre eles destacavam a diferença dos alimentos minimamente processados dos ultraprocessados, em que as crianças conseguiam diferencia-los através do QUEACIAS.

Isso mostra que a informação repassada foi absorvida pelos discentes por também apresentar uma linguagem de fácil compreensão, com isso os infantes respondiam o QUEACIAS de forma segura e sucinta quanto às respostas que os mesmos apresentavam.

6 DISCUSSÃO

O estudo em questão teve como objetivo a validar semanticamente o QUEACIAS, com crianças de 7 a 9 anos de idade, analisando aspectos envolvidos no questionário eletrônico sobre alimentação saudável, no intuito de avaliar se o mesmo foi eficaz para as crianças a partir da interpretação da HQ.

O instrumento de validação do QUEACIAS foi aplicado logo em seguida a criança ler a HQ e responder o questionário, com isso foi possível obter respostas mais confiáveis, pois a mensagem e imagens transmitidas estavam recentes na memória.

Pacheco (2020) relata que o conhecimento conquistado através da habilidade de leitura, é processado através do conhecimento prévio do assunto, podendo criar ou realimentar uma memória, isso depende de uma sequência de ações, ou seja, que uma construção de conhecimentos contínuos. Para Flôres (2016), esse conhecimento é um paradigma construtivista, e que as memórias associadas à leitura fixam melhor no momento inicial da leitura, pois nesse momento o cérebro é ativado.

A escala LIKERT de forma ilustrada proporciona melhor entendimento das crianças. Em relação aos termos foram utilizadas as palavras sobre o grau de importância, ao invés dos termos de concordância, tendo em vista que se buscava o quão importante foi à compreensão das crianças ao QUEACIAS.

Foi possível detectar que os escolares ficavam atentos à imagem da escala tornando fácil a fixação do significado de cada símbolo. É importante em um estudo com crianças utilizar imagens, símbolos entre outros que representarão suas vozes e opiniões segundo Fernandes e Caputo (2021), essa linguagem pode ser simbólica, gráfica ou outras que expressarão opiniões infantis. Percebeu-se essa opinião no estudo no momento em que os alunos ao se depararam com questões que a respostas eram negativas, eles demoravam um pouco a responder, pois analisavam os símbolos expostos para definir qual de fato seria utilizado para expressar sua resposta.

Ao apresentar materiais as crianças para que não se torne cansativo, necessita que seja sucinto, porém rico em informação, utilizando ilustrações e linguagem que facilitem a compreensão por parte do público pesquisado (RIBEIRO et al., 2021).

Assim como se identificou problemáticas para manter a concentração das crianças durante todo o processo anterior que envolve a validação do QUEACIAS, foi necessário usar formas de prender a atenção deles como o da participação intercalada no momento da leitura

da HQ, pois Costa (2020) diz que ao envolvê-los nessa etapa, começa a surgir o interesse pelos momentos em grupo bem como ouvir o outro com mais atenção, interagir e partilhar ideias e vivências. Dessa forma ao responder o QUEACIAS os infantes já tinham adquirido uma concentração maior por se envolver na história e conseqüentemente mais prontos para realizar a validação do mesmo através do instrumento.

Em nenhum momento da aplicação houve questionamentos sobre termos, ou significados das imagens, por parte dos pesquisados, ao contrário, ao serem questionados sobre o QUEACIAS, referiam características dos personagens e figuras expostas, ou relembavam falas ditas nas explicações dos balões do questionário.

Aspectos considerados relevantes no processo de validação semântica como clareza e compreensão do texto foram realizados satisfatoriamente, considerando a validação confiável. Segundo Rodrigues et al. (2021), é importante essa compreensão visto que é bastante utilizado na saúde termos técnicos de difícil compreensão para o público alvo, ao validar através do instrumento percebe-se a compreensão desses termos, não sendo necessária mudanças para melhor domínio de informação

É importante ao pesquisador alertar se os termos utilizados em seus questionamentos são do universo vivido pelo público e se os mesmos não geram algum tipo de desconforto, pois conforme Ribeiro et al. (2021), a linguagem e ilustrações facilitam a assimilação das crianças na informação gerada na educação em saúde, sendo assim torna mais fidedigna seu posicionamento ao responder o instrumento

Não obstante é necessário entender se apenas a linguagem e informação repassada através do QUEACIAS, foi o suficiente para a construção do saber, pois tão importante quanto o aprendizado adquirido pra si, é a capacidade de compreender para repassar esse conhecimento ao próximo, conforme Durigon, Pinheiro e Gris (2021), essa atividade de ler e recontar a informação ajuda na construção e reorganização dos seus pensamentos, mostrando assim que foi absorvida a informação a ponto de fixar em sua mente assim como aprimorar a cada vez em que é transmitido, seja com os familiares, amigos ou outro público.

No que diz a respeito da concentração das crianças ao realizar o processo de validação do QUEACIAS, foi percebido perca de concentração para a leitura facilmente por algumas crianças, sendo necessária a repetição de enunciados para obter as respostas, perca essa que segundo França (2019) e Moreira (2021) pode ser observada em crianças que fazem uso frequente de eletrônicos para atividades que não precisam de muitos comandos cerebrais, ocasionando prejuízos como a capacidade de concentração, entretanto a tecnologia foi um

fator importante para o desenvolvimento desse estudo, Moreira (2021) ainda relata que tendo o controle do tempo de tela e conteúdo, a tela se transforma benéfica ao repassar informações como promoção de saúde.

7 CONCLUSÃO

Os objetivos do estudo foram alcançados, pois foi possível identificar e caracterizar as crianças conforme as informações colhidas pelas mesmas, assim com analisar o questionário que foi respondido.

Para tanto existiam dificuldades para aplicação do instrumento de validação do QUEACIAS, entre eles foi à mudança do prédio escolar, pois a escola escolhida estava em reforma em sua estrutura física, fazendo com que os alunos passassem a assistir aula em um prédio escolar cedido, com isso a aplicação que ocorreria através do aparelho transmissor de imagem (data show), passou a ser apresentado somente pelo notebook da pesquisadora na sala disponibilizada pelos professores, e a mesma não possuía condições de iluminação que adequasse à instalação do aparelho projetor (data show).

Durante a aplicação foi preciso algumas vezes parar, devido a contratemplos escolares das crianças, como o recreio escolar, em que os mesmos pausavam a aplicação para realizar a refeição vespertina e em seguida retornava a sala dos professores para continuação da aplicação, com isso algumas questões eram relidas pelos discentes para concluir sua resposta.

Com os resultados obtidos, é aconselhável o aumento da faixa etária para crianças de 10 ou 11 anos, podendo analisar com mais amadurecimento científico quanto à análise de cada ponto apresentado do QUEACIAS, por eles serem um público de faixa etária com maior idade, realizando assim a comparação na diferença de opiniões de acordo com a faixa etária.

Acredita-se que todas as perguntas do questionário eletrônico foram respondidas de forma consciente, voluntária e criteriosa quanto às escolhas corretas nas opções desejadas.

Portanto, espera-se que após essa validação semântica do questionário eletrônico sobre alimentação saudável, que faz parte do macroprojeto “Efetividade de um protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil no âmbito da Atenção Primária à Saúde”, alcance diversos públicos para a promoção em saúde de ambos.

Sugere-se ainda que o estudo tenha sucessão com a validação do QUEACIAS, junto aos juízes de áreas específicas da educação e saúde, para analisarem o conteúdo quanto à linguagem e escrita bem como imagens apresentadas, além de design para avaliarem a estrutura por completo do questionário.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, B. C. Estratégias de prevenção de sobrepeso e obesidade em crianças. In: ARAÚJO, B. C. et al. Prevenção de sobrepeso e obesidade na infância: quais são as estratégias efetivas para prevenção de sobrepeso e obesidade em crianças?. Distrito Federal: **Síntese Rápida de Evidências**, 2021. p. 5-6.
- BARREIRO, S. D. O uso de jogos no contexto psicopedagógico. São Paulo: **Revista Psicopedagogia**, abr. 2020.
- BERMUDES, W.L. et al. Tipos de Escalas Utilizadas em Pesquisas e Suas Aplicações. **Revista Vértices**, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 7-20, 30 ago. 2016. Essentia Editora. <http://dx.doi.org/10.19180/1809-2667.v18n216-01>.
- BERNART, A. EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ERECHIM/RS. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da Uri**, [s. l], p. 71-79, out. 2011. Disponível em: http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_013/artigos/artigos_vivencias_13/n13_09.pdf. Acesso em: 20 dez. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Fascículo 4: Protocolo de uso do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar de crianças de 2 a 10 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- CHAIDEZ, V; TOWNSEND, M; KAISER, L. L. Práticas de alimentação infantil entre mães mexicanas-americanas. Um estudo qualitativo, [S.L.], v. 56, n. 3, p. 629-632, jun. 2011. **Elsevier BV**.
- COSTA, I. **A importância da leitura de histórias para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças em idade pré-escolar**. Lisboa: Politécnico de Lisboa, 2020.
- DURIGON, A.; PINHEIRO, L. F.; GRIS, M. P. P. A importância das tecnologias e da literatura para estimular a capacidade crítica das crianças / The literature and the computer to enrich the imagination of children. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 6, p. 59310-59322, 16 jun. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n6-360>.
- DUTRA, G.; MALAGOLI, L. A construção de um hábito alimentar saudável desde a educação infantil. **Revista Gepesvida**, Usj, v. 1, n. 9, p. 115-129, fev. 2019.
- FERNANDES, N.; CAPUTO, S. G. Quem tem medo das imagens das crianças na pesquisa? – Contributos para a utilização de imagens na pesquisa com crianças. **Sociedad e Infancias**, [S.L.], v. 5, p. 5-19, 19 jan. 2021. Universidad Complutense de Madrid (UCM). <http://dx.doi.org/10.5209/soci.71598>.
- FIESCO, M. L. Validación del material lúdico de la estrategia educativa basada en juegos para la promoción de estilos de vida saludable en niños de cuatro a cinco años de edad. **Universitas Scientiarum**, Bogotá-Colombia, v. 1, n. 14, p. 79-85, maio 2009.
- FLÔRES, O. C. LEITURA: existe alguma correlação entre distorção temática e memória?. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.L.], v. 55, n. 3, p. 805-831, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/010318135061184983>.

FRAGA, J. M. Conhecimento de familiares sobre alimentação saudável de crianças: aplicação de uma tecnologia stop motion. **Rev. Eletr. Enferm.** Goiás, v. 1, n. 1, p. 1-10, out. 2021.

FRANÇA, M. H. M. **Mídias de Telas e Testes de Atenção: Uso e Desempenho em Crianças de Seis a Oito Anos**. 2019. 93 f. Tese (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2019.

FUZZISSAKI, M. A. et al. Validação semântica de instrumento para identificação da prática de enfermeiros no manejo das radiodermatites. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S.L.], v. 18, p. 1-13, 31 mar. 2016. Universidade Federal de Goiás.
<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.35164>.

GIORA, R. C. F. A.; SANTANA, B. P. Quadrinhos no espaço escolar. **Escola de Comunicações e Artes**: Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-12, 23 ago. 2011.

GONÇALVES, B. P. Projetos de extensão e pesquisa asseguram o cuidado nutricional de crianças com transtorno do espectro autista no período de pandemia do novo coronavírus. **Expressa Extensão**, [s. l], v. 26, n. 1, p. 91-106, abr. 2021.

GONÇALVES, J. P.; RIBEIRO, L. G. S. Ludicidade no 1º ano do Ensino Fundamental: percepção e prática das professoras. **Educação Unisinos**, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 258-270, 19 set. 2014. UNISINOS - Universidade do Vale do Rio Dos Sinos.
<http://dx.doi.org/10.4013/edu.2014.183.05>.

GOULART, B. N. G; LUCCHESI, M. C.; CHIARI, B. M. A unidade básica de saúde como espaço lúdico para educação e promoção da saúde infantil – Relato de experiência. **Rev. Bras. Cresc. e Desenv. Hum.** 2010; 20(3): 757-761

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA: **Censo escolar Picos-Pi 2021**, Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/picos/pesquisa/13/78117>>. Acessado em: 10 agosto de 2022.

MOREIRA, T. S. **Associação entre o uso de mídias eletrônicas e problemas de atenção em crianças de 7 a 11 anos durante a Pandemia da COVID 19**. 2021. 60 f. Tese (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2021.

MOURA, I. H. M. et al. Construção e validação de material educativo para prevenção de síndrome metabólica em adolescentes. São Paulo: **Rev. Latino-Am. Enfermagem** 25, 2017.

MOURA, M. A. P. Facilidades e dificuldades dos enfermeiros no cuidar da alimentação infantil na atenção básica. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 2, n. 39, p. 231-238, maio 2015.

NASCIMENTO, A. P. S. Atuação do enfermeiro na educação alimentar de crianças em um núcleo de educação infantil. **Revista de Enfermagem da Ufpi**, [s. l], p. 40-45, jan. 2016.

NASCIMENTO, L. F.; CAVALCANTE, M. M. D. Abordagem quantitativa na pesquisa em educação: investigações no cotidiano escolar. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, [S.L.], v. 11, n. 25, p. 249-260, 29 mar. 2018. Revista Tempos e Espacos em Educacao.

OREQUIO, M. C. et al. A escola prevenindo a obesidade infantil através de políticas de saúde alimentar: uma revisão narrativa, **Revista Eletrônica Acervo Saúde** v.12, n 12, p 1-7, 2020.

PACHECO, L. P. Como o distanciamento social em tempos de pandemia desafia os estágios iniciais da aprendizagem da leitura em crianças. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 46, n. 85, p. 58-69, dez. 2020.

PEDRAZA, D. F. Atuação de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família no cuidado nutricional de crianças. **Cadernos Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 30, n. 1, p. 94-107, mar. 2022. FapUNIFESP (SciELO).

REGO, C. Obesidade pediátrica: a doença que ainda não teve direito a ser reconhecida. A propósito do 1º Simpósio Português sobre Obesidade Pediátrica. **Revista Acta Pediátrica Portuguesa**, v.35, n. 5/6, p. 539-540, 2004.

RIBEIRO, A. L. T. et al. Avaliação de tecnologia educativa para crianças com diabetes: estudo metodológico. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 25, n. 5, p. 1-9, 2021. FapUNIFESP (SciELO).

RODRIGUES, I. L. A. et al. Aprender brincando: validação semântica de tecnologia educacional sobre tuberculose para crianças escolares. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 25, n. 4, p. 1-8, 2021. FapUNIFESP (SciELO).

SABINO, L. M. M. **Cartilha educativa para promoção da autoeficácia materna na prevenção da diarreia infantil: elaboração e validação**. 2016. 171 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.

SANTOS, F. D. R. et al. Ações de enfermeiros e professores na prevenção e no combate à obesidade infantil. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, [S.L.], v. 15, n. 3, p. 463-470, 20 jun. 2014. Rev Rene - Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste.

SILVA, L. M. C. et al. Elaboração e validação semântica de um instrumento de avaliação da transferência do tratamento diretamente observado como política de controle da tuberculose. **Rev Panam Salud Publica**. 2015;38(2):129-35.

SILVA, G. A. P.; COSTA, K. A. O.; GIUGLIANI, E. R. J. Alimentação infantil: além dos aspectos nutricionais. **Jornal de Pediatria**, [S.L.], v. 92, n. 3, p. 2-7, maio 2016. Elsevier BV.

SOUSA, A. P. M. **Construção e avaliação de uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância**, 2021. 152 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2021.

TEIXEIRA, I. M. **Alimentação saudável e sustentável no contexto escolar infantil**. Isadora Teixeira de Moraes. Planaltina – DF, 2017. 57 f.

VALE, L. R. Atividades lúdicas sobre educação nutricional como incentivo à alimentação saudável. **Práxis**, [s. l], v. 8, n. 1, p. 107-115, dez. 2016.

VITOLLO, M. R. Formação de hábitos alimentares na infância. In: VITOLLO, M. R. **Nutrição da gestação ao envelhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: **Rubio Ltda**, 2015. Cap. 25. p. 204-206.

WORLD OBESITY ATLAS 2022. WORLD OBESITY FEDERATION 2022: **World Obesity Atlas 2022**. Londres: World Obesity, 2022. 289 p. Disponível em: <https://s3-eu-west-1.amazonaws.com/wof-files/World_Obesity_Atlas_2022.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Instrumento de validação do QUEACIAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
GPESC-Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva-linha:
Saúde da Criança e do Adolescente






QUESTIONÁRIO PARA VALIDAÇÃO SEMÂNTICA DO QUEACIAS (QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL).

Nome: _____

Data de nascimento ___/___/___ Idade: _____

Escola: _____ Série _____

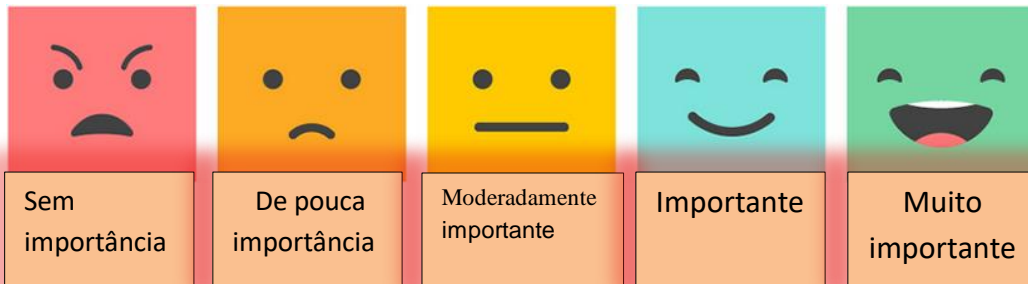
1. As imagens do QUEACIAS, foram importantes para lhe ajudara a responder as questões?

				
Sem importância	De pouca importância	Moderadamente importante	Importante	Muito importante

2. Você acha que passaria informações importantes ao seu colega ou familiar após responder o QUEACIAS?

				
Sem importância	De pouca importância	Moderadamente importante	Importante	Muito importante

3. Teve alguma questão do QUEACIAS que você achou agressivo, ou lhe incomodou ou não soube responder?



4. Você precisou pesquisar em outras fontes além da HQ pra responder o QUEACIAS?



5. Você teve vontade de responder o QUEACIAS até o fim?



FONTE: SABINO, 2016

APÊNDICE B – TCLE (TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE ENFERMAGEM

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título do Projeto: Construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável.

Pesquisadoras Responsáveis: Alana Paulina de Moura Sousa; Alane da Silva Sousa; Gleydlana Moana Costa; Hertha Nayara Simião Gonçalves; Letícia Vieira Perinazzo da Silva e Artemizia Francisca de Sousa.

Instituição / Departamento: Coordenação do Curso de Graduação Bacharelado em Nutrição do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros em Picos-PI.

Telefones para contato: (89) 3422-4389 / (89) 3422-1008 (UFPI).

Telefones para contato: (89) 99924-3505 (Artemizia) / (86) 98888-0111 (Alana) / (99) 99970-1128 (Letícia) / (89) 99974-7136 (Gleydlana)

E-mail: queacias@ufpi.edu.br

O seu filho (a) está sendo convidado (a) a participar, como voluntário, em uma pesquisa. O objetivo da pesquisa é a construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável.

Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte ao responsável pelo estudo qualquer dúvida que você tiver. Após ser **esclarecido (a)** com as informações a seguir, no caso de aceitar que seu filho(a) faça parte do estudo, assine ao final deste documento. Em caso de recusa, não será penalizado (a).

- O seu filho(a) participará da pesquisa de avaliação dos conhecimentos acerca da alimentação saudável. O seu filho(a) precisará responder um questionário eletrônico e ilustrado, disponibilizado por ferramenta eletrônica de forma totalmente *on-line*.
- **Não será cobrado nenhum valor para seu filho (a) participar da pesquisa e não haverá nenhum tipo de pagamento pela participação do seu filho (a), ela é voluntária.**
- Os testes que seu filho (a) irão realizar não apresentam risco, prejuízo, desconforto ou provocam lesões. É apenas um questionário simples onde busca-se coletar informações sobre alimentação saudável, afim de avaliar o conhecimento do seu filho (a) a cerca desse assunto.

- Ao participar desse estudo seu filho (a) ajudará no desenvolvimento de um material educativo sobre a alimentação saudável de uma forma lúdica.
- No caso de recusa ou desistência, você poderá retirar seu consentimento a qualquer tempo da pesquisa.
- O seu nome e identidade serão mantidos em sigilo. A menos que requerido por lei ou por sua solicitação terão acesso a suas informações para verificar as informações do estudo.
- Os resultados obtidos nesta pesquisa serão utilizados para fins acadêmico-científicos e os pesquisadores se comprometem a manter o sigilo sobre os dados individuais, como estabelecem as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº. 466/2012 e 510/2016 e a Norma Operacional 01 de 2013 do Conselho Nacional de Saúde, que tratam de normas regulamentadoras de pesquisas que envolvem seres humanos. E você terá livre acesso as todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo, bem como lhe é garantido acesso a seus resultados.
- Esse termo estará em duas vias, uma ficará com o pesquisador e a outra com os pais ou responsáveis da criança.
- Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente da participação neste estudo você poderá ser indenizado conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, bem como lhe será garantido a assistência integral.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, RG: _____ CPF: _____ abaixo assinado, concordo em permitir que meu filho(a) participe do estudo como sujeito. Fui suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo “Construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável.”. Eu discuti com as autoras do trabalho sobre a minha decisão em permitir a participação do meu filho(a) neste estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a participação do meu filho(a) é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso a qualquer serviço que seja necessário em decorrência da participação no estudo. Concordo voluntariamente em permitir a participação do meu filho(a) neste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu acompanhamento/ assistência/tratamento neste Serviço.

- Autorizo a captação de imagem e voz por meio de gravação, filmagem e/ou fotos;
- Não autorizo a captação de imagem e voz por meio de gravação e/ou filmagem.
- Autorizo apenas a captação de voz por meio da gravação;

Local: _____

Data: ____/____/____

Nome e Assinatura do sujeito ou responsável: _____

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar.

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: _____

RG: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

RG: _____

Assinatura: _____

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.

Picos, ____ de _____ de 2023

Assinatura do Pesquisador Responsável

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Rua Cícero Eduardo, 905, Bairro Junco, Picos, Piauí, Brasil, CEP: 64607-670. Telefone: (89) 3422-3007; e-mail: cep-picos@ufpi.edu.br. Horário de funcionamento: segunda à sexta-feira, de 08-12h e 14-18h.

APÊNDICE B – TALE Termo de Assentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
GPESC- GRUPO DE PESQUISA EM SAÚDE
COLETIVA
LINHA: CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE)

Título do Projeto: Construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável.

Pesquisadoras Responsáveis: Alana Paulina de Moura Sousa; Alane da Silva Sousa; Gleydlana Moana Costa; Hertha Nayara Simião Gonçalves; Letícia Vieira Perinazzo da Silva e Artemizia Francisca de Sousa.

Instituição / Departamento: Coordenação do Curso de Graduação Bacharelado em Nutrição do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros em Picos-PI.

Telefones para contato: (89) 3422-4389 / (89) 3422-1008 (UFPI).

Telefones para contato: (89) 99924-3505 (Artemizia) / (86) 98888-0111 (Alana) / (99) 99970-1128 (Letícia) / (89) 99974-7136 (Gleydlana)

E-mail: queacias@ufpi.edu.br

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa “Construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável”. Seus pais permitiram que você participe.

Queremos saber se você sabe o que é preciso para se alimentar bem (forma saudável), se você conhece quais são os tipos de alimentos que fazem mal à saúde, e também sobre o que você entende a importância da alimentação para a saúde.

As crianças que irão participar desta pesquisa têm de 5 a 9 anos de idade.

Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir.

A pesquisa será feita por meio de um instrumento digital, contendo perguntas relacionadas com a alimentação saudável. Você não terá incomodo algum ao responder as perguntas e sua participação vai ajudar no nosso estudo.



Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos informações sobre você. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar as crianças que participaram.

Se você tiver alguma dúvida, você pode me perguntar. Eu escrevi o telefone na parte de cima deste texto.

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa “Construção e validação de um questionário eletrônico para avaliação do conhecimento infantil sobre alimentação saudável”. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir sem nenhum prejuízo. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Você aceita participar da pesquisa, marque com um x:

	
SIM	NÃO

Uma via deste termo de assentimento foi entregue para os meus pais.

Picos, _____, _____ de 2023.

Assinatura do pesquisador (a) responsável.

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Rua Cícero Eduardo, 905, Bairro Junco, Picos, Piauí, Brasil, CEP: 64607-670. Tel: (89)3422- 3003; e-mail: cep-picos@ufpi.edu.br. Horário de funcionamento: segunda à sexta-feira, de 8- 12h e 14-18h.

ANEXOS

ANEXO A – Questionário Eletrônico e Ilustrado para Avaliação do Conhecimento Infantil Sobre Alimentação Saudável (QUEACIAS)

16/03/2023, 21:02

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAU...

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (QUEACIAS)

*Obrigatório

1. Nome completo *

2. 01. Você sabe o que é comida ultraprocessada? *



Marcar apenas uma oval.

Figura/Texto A

Figura/texto B

16/03/2023, 21:02

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO...

3. 02. Marque a alternativa que apresenta somente comidas ultraprocessadas. *



Marcar apenas uma oval.

Figura A

Figura B

16/03/2023, 21:02

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO...

4. 03. Você sabe o que é comida in natura ou minimamente processada? *



Marcar apenas uma oval.

Figura/Texto A

Figura/Texto B

16/03/2023, 21:02

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO...

5. 04. Marque a alternativa que apresenta somente comida in natura ou minimamente processada: *

A**B**

Marcar apenas uma oval.

Figura A

Figura B

16/03/2023, 21:02

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO...

6. 05. Por que os alimentos in natura ou minimamente processados são saudáveis? *



Marcar apenas uma oval.

Figura/Texto A

Figura/Texto B

7. 06. Marque a alternativa que apresenta temperos naturais: *

A



B



Marcar apenas uma oval.

Figura A

Figura B

16/03/2023, 21:02

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO...

8. 07. O que pode acontecer se você comer alimentos ultraprocessados todos os dias? *



16/03/2023, 21:02 QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO...

Marcar apenas uma oval.

Figura/Texto A

Figura/Texto B



16/03/2023, 21:02

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO...

9. O que acontece quando você come alimentos saudáveis? *

A) Posso ficar fraco e doente



B) Cresço forte e com saúde



Marcar apenas uma oval.

Figura/Texto A

Figura/Texto B

16/03/2023, 21:02

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO...

10. 09. Para crescer forte e com saúde você deve: *

A

Comer mais alimentos in natura e minimamente processados

B

Comer mais alimentos ultraprocessados*Marcar apenas uma oval.* Figura/Texto A Figura/Texto B

16/03/2023, 21:02

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO...

11. 10. Um das causas da obesidade é: *

A

Ter uma alimentação saudável e fazer exercício físico.



B

Ter uma alimentação não saudável e não fazer exercício físico.



Marcar apenas uma oval.

Figura/Texto A

Figura/Texto B


16/03/2023, 21:02

QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO E ILUSTRADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇ...

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO B – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa

<p>UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS</p>	
---	---

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

Pesquisador: LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 26077419.3.0000.8057

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES **Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.764.326

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa "CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA." será desenvolvido pela pesquisadora ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA sob orientação da Prof^a. Dr^a. Luisa Helena de Oliveira Lima. Este propõe Elaborar e avaliar uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância

Objetivo da Pesquisa:

- Elaborar e avaliar uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância
- Desenvolver uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância;
- Avaliar conteúdo, linguagem e a aparência da tecnologia educativa desenvolvida junto a especialistas;

- Avaliar a história em quadrinhos quanto ao seu estilo de escrita, apresentação e compreensão junto à população-alvo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa apresentará risco mínimo, com possível desconforto e/ou constrangimento ao responder alguma pergunta. Para controlar esse risco, as perguntas foram colocadas em

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670

UF: PI **Município:** PICOS

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

Telefone: (89)3422-3003

UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES
DE BARROS



Continuação do Parecer: 3.764.326

questionários individuais e não haverá a identificação dos participantes. Os dados coletados serão utilizados em trabalhos científicos (dissertação, resumos e artigos).

O estudo traz como benefício indireto a produção de conhecimento sobre a temática e benefício direto, a população-alvo, proporcionar mais informações sobre alimentação saudável, visando a melhoria da alimentação na infância

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa será do tipo metodológica de desenvolvimento e avaliação de uma tecnologia educativa. A primeira etapa consistirá na elaboração da história em quadrinhos, escolha do conteúdo e criação do enredo com personagens e falas. O design gráfico realizará a diagramação e criará, juntamente com as pesquisadoras, as ilustrações. Na segunda etapa a história em quadrinhos será avaliada quanto ao conteúdo e aparência por 25 juízes, sendo 22 juízes de conteúdo, desses 11 serão docentes e 11 assistenciais, além de 3 juízes de design. A terceira etapa será a avaliação da história em quadrinhos com a população-alvo, por 33 crianças, com idade entre 07 e 09 anos, que avaliarão a tecnologia educativa quanto à organização, estilo de escrita, aparência e motivação. Para coletar os dados serão utilizados três questionários diferentes, cada um direcionado aos grupos distintos de avaliadores. Após o levantamento das sugestões dadas pelos juízes e pelos escolares, será feita a adequação e a versão final da história em quadrinhos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termo de confidencialidade: adequado

Termo de compromisso: adequado

Termo de Assentimento Livre e Esclarecido: adequado

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (responsáveis): adequado

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (juizes): adequado

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto sem óbices éticos. Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670

UF: PI **Município:** PICOS

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

Telefone: (89)3422-3003

UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES
DE BARROS



Continuação do Parecer: 3.764.326

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_789447.pdf	25/11/2019 13:27:52		Aceito
Outros	AI.pdf	25/11/2019 13:27:16	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_ALANA.docx	22/11/2019 10:03:33	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	Carta_de_encaminhamento.pdf	22/11/2019 09:46:14	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	Termo_de_confidencialidade.pdf	22/11/2019 09:44:33	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	FORM_PA.docx	22/11/2019 09:42:24	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	FORM_JC.docx	22/11/2019 09:35:10	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Outros	SAM.docx	22/11/2019 09:34:33	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito
Orçamento	OR.docx	22/11/2019 09:21:5	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceito

		6		
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	22/11/2019 09:19:26	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceit o
Outros	cl_Luisa_Helena.pdf	22/11/2019 09:17:49	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceit o
Outros	cl_Alana.pdf	22/11/2019 09:16:57	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceit o
Declaração de Pesquisadores	DP.pdf	22/11/2019 09:08:01	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceit o
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE.docx	21/11/2019 20:07:54	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceit o
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE J.docx -	21/11/2019 20:07:38	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceit o
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE PAIS.docx -	21/11/2019 20:06:18	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceit o
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	21/11/2019 19:59:22	ALANA PAULINA DE MOURA SOUSA	Aceit o

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670

UF: PI **Município:** PICOS

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

Telefone: (89)3422-3003

UFPI - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS
SENADOR HELVÍDIO NUNES
DE BARROS



Continuação do Parecer: 3.764.326

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PICOS, 12 de Dezembro de 2019

Assinado por:

IANA BANTIM FELICIO CALOU

(Coordenador(a))

Endereço: CICERO DUARTE 905

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670

UF: PI **Município:** PICOS

E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

Telefone: (89)3422-3003



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(x) Monografia
() Artigo

Eu, Cleydlana Moana Costa,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
Validação Semântica de um questionário eletrônico para avaliação
de conhecimento infantil sobre alimentação saudável
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 24 de abril de 2023.

Cleydlana Moana Costa
Assinatura

Cleydlana Moana Costa
Assinatura